

Reforma Trabalhista reduzirá empregos, **defenda seus direitos!**

aú



O estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) trata de um levantamento em 110 países, que avalia os efeitos dos programas de desregulamentação das leis do trabalho aplicados a partir da crise de 2008-2009. O impacto das mudanças agravou a crise no emprego em vez de aliviar.

DEFENDA-SE:

**mobilize-se ao lado
do Sindicato**

FILIE-SE!

Setúbal quer nos atirar do barco defenda-se e filie-se ao sindicato

Numa época em que as empresas enfrentam a pior recessão desde 1948 e os brasileiros encaram um desemprego como nunca foi registrado, os bancos em geral e o Itaú em particular acumulam números risonhos de prosperidade. No primeiro trimestre de 2017, o lucro da instituição chegou a R\$ 6,05 bilhões. Foi um crescimento espetacular – 19,6% – em comparação com o ano passado.

No esforço para embelezar a Reforma Trabalhista rejeitada pelos brasileiros, mas imposta e aprovada por um Congresso Federal corrupto, Roberto Setúbal empregou termos “populistas”. Escreve que “capital e trabalho são parceiros, estão no mesmo barco”.

Neste barco quem se afoga são os trabalhadores com a desregulamentação da CLT – peça chave da reforma – com maiores facilidades para demitir e desempregar.



VEJA AS DEMISSÕES	
DATA	DEMISSÕES
Jan/2013 a Maio/2017	45.419
Em 2016	20.553
1º Sem/2017	9.621

Fechamento de 100 agências

O Itaú fechou 100 agências no Brasil entre janeiro e março.

De janeiro a março, nove agências digitais foram inauguradas, somando 144 em março, contra 135 em dezembro. Somente na Baixada Santista foram encerradas 7 unidades.



Estudo da OIT em 110 países demonstra empobrecimento depois de “reformas trabalhistas”



Negociado sobre o legislado

A Lei permite que as empresas forcem negociações nocivas aos bancários, sem a necessidade de qualquer contrapartida. O acordo entre banco e bancário passa a valer mais que a CLT ou Acordo Coletivo. Vale para a jornada, parcelamento de férias, diminuição de PLR, horário de almoço, não adesão da empresa ao programa seguro-emprego. Expõe o funcionário às ameaças e chantagens do banco. Por isso, sempre procure o Sindicato. Antes um acordo só poderia ser diferente da legislação caso os trabalhadores fossem favorecidos.

não podendo entrar com nenhuma ação reivindicatória de seus direitos na justiça do trabalho.



Negociação Individual

A Reforma trabalhista regulariza os contratos individuais (fora do Acordo Coletivo) aos funcionários com salários superiores a R\$ 11 mil, ou duas vezes o limite máximo estabelecido para os benefícios da Previdência Social (hoje R\$ 5.531,31).

Em Geral


Todos os funcionários serão obrigados a firmar um termo de quitação anual de obrigações trabalhistas,

Gerente PJ ou autônomo

O Banco poderá contratar como Pessoa Jurídica ou autônomo qualquer um que tenha o certificado da CVM (CPA 20).

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
 Endereço: Av. Washington Luís, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670
 Presidente: Eneida Figueiredo Koury | Secretário Geral: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big
 Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto | Diretores responsáveis: Augusto, Carla, Claudio I., Claudio S., Elcio, Fabiane, Marcia, Marcio, Priscila e Roberta | Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) e Fernando Diegues (Mtb 41.384)
 Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade e Fernando Diegues.

 CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:
[facebook.com/santosbancarios](https://www.facebook.com/santosbancarios)

Setúbal defende a terceirização e o trabalho intermitente

Setúbal apoia a jornada intermitente – aquela que não tem hora para começar nem para acabar – e a terceirização ampliada onde o bancário perde todos os direitos do Acordo Coletivo

Pejotização e o fim do 13º, férias, fundo de garantia: Os bancários poderão ser contratados como pessoa jurídica, conhecido como PJ. A pessoa abre uma empresa individual (paga os custos) para fazer o mesmo serviço que se tivesse um emprego com registro em carteira.

Terceirização geral: O bancário perde todos os direitos estabelecidos nos Acordos Coletivos. E vai ter salários menores, jornadas mais extensas, aumento da rotatividade e nenhuma condição de se organizar em sindicato.

Autônomo: A proposta permite, também, a possibilidade de a empresa manter, permanentemente, trabalhadores autônomos, sem nenhum direito.



Contrato por MEI: Contratar pela modalidade de Micro Empreendedor Individual (MEI), bastando um simples registro. Como PJ ou MEI, o trabalhador perde o décimo terceiro, férias, descanso semanal, fundo de garantia e jornada definida.

Nada cai do céu, filie-se ao sindicato para se defender

É bom que todos se conscientizem de que nada cai do céu, o patrão se puder destrói e retira até sua dignidade. A batalha do sindicato pela categoria é incessante há 84 anos, desde sua fundação em 1933



Um bom exemplo foi a maior greve nacional de 31 dias já realizada em 2016. A proposta inicial da Fenaban- de 6,5% e abono de R\$ 3 mil, índice rebaixado, que não chegava nem perto da inflação medida pelo INPC de 9,62%.

Foram 10 negociações e muita resis-

tência para os bancos proporem 8%, mais abono de R\$ 3.500,00, além de reposição integral da inflação (INPC/IBGE), mais 1% de aumento (até então era de 0,5%) em 2017, para os salários e todas as verbas, propondo acordo por dois anos.

Que garantiram o aumento acima

da inflação este ano, diante dos reajustes zero ou abaixo da inflação que outras categorias estão amargando. Por conta da política econômica criada para dar mais lucros aos patrões, acentuada pelo golpista Temer, o seu ministro da Fazenda e ex-banqueiro, Henrique Meirelles.